

PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS: CULTIVO E GESTÃO FINANCEIRA DOS PRODUTORES DA HORTA COMUNITÁRIA DE ARAGUATINS

Antonio Melquides Almeida de Araujo¹, Eva Gonsalves², Gaspar Ferreira da Silva³, Marco Antonio Brito Paiva⁴, Samuel Bezerra de Sousa⁵, Zilma dos Santos Dias⁶

¹Acadêmico do curso Bacharelado em Agronomia -IFTO- Campus Araguatins. E-mail: < antagroif@gmail.com>

²Acadêmica do curso Bacharelado em Agronomia -IFTO- Campus Araguatins. E-mail: < evaribeiroifto2014@outlook.com>

³Acadêmico do curso Bacharelado em Agronomia -IFTO- Campus Araguatins. E-mail: < gasparagro10@gmail.com>

⁴Professor -IFTO- Campus Araguatins. E-mail: < sir_marco_paiva@hotmail.com>

⁵Acadêmico do curso Bacharelado em Agronomia -IFTO- Campus Araguatins. E-mail: < agrosamuel14@outlook.com>

⁶Acadêmica do curso Bacharelado em Agronomia -IFTO- Campus Araguatins. E-mail: < zilma07dias@gmail.com>

Resumo: A horta comunitária é base de produção de hortaliças consumidas no município de Araguatins e constitui fonte de renda para as famílias produtoras. O presente projeto teve como principal objetivo realizar o manejo produtivo visando à melhoria do sistema de cultivo, com assistência técnica e orientação dos produtores na gestão dos custos de produção. O projeto foi desenvolvido juntos a produtores da horta comunitária, com acompanhamento semanalmente, visando o repasse de técnicas de produção, como a adubação orgânica, rotação de culturas, utilização de defensivos naturais e gestão de gastos. O cultivo de hortaliças constitui uma importante fonte de renda para os produtores, que se organizam para a comercialização dos produtos. A produção de hortaliças em pequena área é uma alternativa viável para geração de renda para pequenos produtores especialmente em hortas urbanas. A assistência técnica faz toda a diferença para melhoria do sistema produtivo e para o controle de gastos e receitas no cultivo.

Palavras-chave: Assistência técnica, controle de custos, extensão rural, hortaliças.

1. INTRODUÇÃO

A horta comunitária de Araguatins está em pleno funcionamento desde sua implantação no ano de 1989, ela é uma organização comunitária que ocupa uma área de domínio público.

Na Horta Comunitária de Araguatins, o projeto de extensão teve como ação principal, apoiar e aprimorar a produção de hortaliças, com repasse de técnicas de produção, manejo integrado de pragas e doenças, essas ações foram voltadas à assistência técnica, visando atender as necessidades dos produtores não beneficiados, com isso auxiliando-os a como proceder para que ocorram as melhorias na produção de hortaliças em uma área utilizada a mais de 25 anos.

A mão de obra da família é a principal utilizada na horta comunitária, e tem como ferramenta básica a agricultura orgânica que é uma técnica de produção que visa um produto limpo, tendo em sua diversificação, vegetais livres de agrotóxicos (FONSECA, 2003).

Segundo Santos et al. (2014), a agricultura familiar desenvolve suas práticas agrícolas baseadas na propriedade dos meios de produção, envolvendo a participação de toda a família no sistema de produção, além de ser desenvolvida no próprio local de moradia dos agricultores. Nesse sentido, percebe-se que mesmo havendo investimentos na agricultura de grande escala, tornou-se imperativo reconhecer a capacidade que ela tem demonstrado ao desenvolver-se social e economicamente.

O incentivo ao uso de tecnologias simples, como produção de composto orgânico, visa promover melhoraria das características, físicas, químicas e biológicas do solo, para que assim haja um aumento de produção nas áreas plantadas. De acordo, com Fonseca (2009), o composto orgânico possui propriedades que melhora o rendimento das culturas pelo fornecimento de

nutrientes. Em se tratando de hortaliças, estas atingem altas produtividades e são muito exigentes em qualidade do solo, logo, a utilização de composto é de fundamental importância na produção orgânica.

Na busca por melhorias na qualidade das hortaliças produzidas pela comunidade, este projeto veio auxiliar os mesmos a programar as atividades de produção, com melhorias nas instalações da unidade produtora e buscando repassar conhecimentos básicos de cultivo, manejo e produção sustentável de hortaliças, com isso foi mobilizado um grupo de olericultores e programou-se ações que permitiram melhorias na produtividade das hortaliças cultivadas, incentivando a utilização de novas cultivares e técnicas de cultivo, visando agregação qualidade aos bens produzidos, buscando a sua inserção social e econômica dentro da sociedade.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Realizar o manejo produtivo visando à melhoria do sistema de cultivo, com assistência técnica e orientação dos produtores na gestão dos custos de produção.

2.2. Objetivos Específicos

- Manejo Integrado de Pragas e Doenças;
- Uso racional da água e do solo;
- Utilização de novas cultivares e variedades;
- Programar as unidades de produção.

3. JUSTIFICATIVA

Os olericultores pertencentes à horta comunitária de Araguatins são em sua maioria idosos aposentados, que buscam no cultivo de hortaliças um bem-estar e auxiliar na melhoria da renda familiar. A produção é destinada à comercialização na feira Municipal de Araguatins ou diretamente ao consumidor final na própria horta, assim permite uma geração de renda para as famílias, visto que a Horta comunitária é base de produção de hortaliças consumidas no Município de Araguatins.

Portanto, o presente projeto, teve como finalidade, dar assistência aos Olericultores que compõem a horta comunitária de Araguatins, inserindo os mesmos no meio produtivo a partir da integração entre técnicos e produtores, os quais serão beneficiados com assistência técnica, inserção de um ramo produtivo de baixo custo, com altos índices de produção, como instrumento motivador para desenvolvimento agrícola local.

4. METODOLOGIA DE TRABALHO

O projeto foi desenvolvido juntos a produtores da horta comunitária de Araguatins, no município de Araguatins-TO, no ano de 2016. O acompanhamento dos produtores foi realizado semanalmente, visando o repasse de técnicas de produção, o que contribuiu para o desenvolvimento das culturas cultivadas pelos produtores.

O projeto contou com a mobilização da comunidade de produtores por meio de reuniões para a tomada de decisões no que visassem a produção das culturas olerícolas, foram discutidos os principais problemas enfrentados, para que em outro momento, estabelecer metas ao desenvolvimento do projeto, auxiliando-os com o planejamento das atividades de manutenção, incentivando-os à utilização da mão de obra familiar para execução das atividades, tais como,

limpeza da área, levantamento dos canteiros, utilização de técnicas de adubação orgânica, e planejamento financeiro.

Realizou-se também, a mobilização dos agentes envolvidos no projeto, fazendo reuniões com parceiros da comunidade produtora, em busca de melhorias na infraestrutura e na qualidade das hortaliças produzidas, visando assim o lucro e competitividade no mercado. Com isso podendo incentivar os produtores a conhecer novos meios de produção, estabelecendo técnicas de manejo, utilização do solo, introdução de novas cultivares e variedades.

Como alternativa ao manejo nutricional orgânico, propôs-se a confecção de compostagem, com a utilização de esterco, folhas e casca de arroz. A maturação de esterco é prática já desenvolvida por poucos dos produtores e não deixou de ser realizada.

Ainda como parte das ações desenvolvidas, no projeto realizou-se orientações sobre o controle de pragas e doenças de maneira preventivas visando a produção de hortaliças de forma ecologicamente correta sem a utilização de agrotóxicos. Realizando-se o levantamento do histórico da área, de modo a se precaver contra possíveis ataques de pragas durante o desenvolvimento do ciclo das hortaliças cultivadas. E do mesmo modo a utilização do controle preventivo de possíveis doenças, com a utilização de cultivares resistentes, a rotação de culturas, controle de irrigação e a adubação equilibrada.

Programar as unidades de produção, que deve contemplar o histórico de utilização da área de produção, a manutenção e incremento da fertilidade do solo e controle dos custos de produção. Os produtores foram orientados a realizar anotação na ficha repassada pela equipe do projeto, os custos e lucros de forma mensal obtidos durante o período de cultivo, no fim de cada mês foram tabulados e utilizados para melhoria da gestão financeira da produção de hortaliças.

Na ficha aplicada aos produtores foram perguntados, quais as principais cultivares e variedades plantadas e quais os custos, que gastavam mensalmente para produzir e outra, com receitas de produção.

Os dados coletados foram tabulados e analisados com utilização do programa Microsoft Excel 2016, no qual, calculou-se a média mensal de custos de produção, com aquisição de insumos agrícolas e sementes e o dos ganhos proporcionados pela comercialização das hortaliças, que em sua maioria é praticado na feira Municipal de Araguatins aos fins de semana.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O cultivo de hortaliças é uma alternativa de importância significativa para obtenção de renda pelos pequenos produtores da Horta Comunitária de Araguatins, pois é de fácil manejo. Apresentando como base para desempenho e desenvolvimento da atividade, a mão de obra familiar.

Os produtores da Horta Comunitária de Araguatins trabalham em conjunto e organizam-se para a comercialização da produção de hortaliças na feira Municipal de Araguatins. É notável a viabilidade da comercialização onde são absorvidas tudo o que é produzido.

O grupo de produtores da Horta Comunitária de Araguatins participaram das reuniões realizadas para mobilização e posterior desenvolvimento das atividades propostas, no qual, os mesmos mostraram-se receptivos para a execução das atividades do projeto de extensão. Uma vez que, a proposta trouxe aos produtores assistência técnica para atender as necessidades quanto ao cultivo de hortaliças.

As atividades na produção de hortaliças exigem um planejamento da propriedade, uma aplicação de estratégias na condução do cultivo que minimizem perdas e melhorem a produtividade com diminuição de custos. Isso é possível a partir da organização de procedimentos no setor produtivo (CAMARGO FILHO; CAMARGO, 2008).

A produção de hortaliças com excelência é uma alternativa de renda de fácil desenvolvimento, para pequenos produtores e comunidades que trabalham em centros urbanos em pequenas áreas (CRIBB; CRIBB, 2009), nesse contexto os produtores da horta comunitária

de Araguatins não são diferentes, utilizam de pequenas áreas, na zona urbana para produção de hortaliças e melhoria da renda da família. Assim a assistência técnica veio a contribuir para melhoria do sistema produtivo e aporte de conhecimentos para esses produtores, ganharem força e competir em um mercado cada vez mais exigente. E o conhecimento das práticas de cultivos tradicionalmente utilizados por esses produtores serve de base, para aquisição de conhecimento a todos os componentes da equipe extensionista.

Muitos foram os desafios enfrentados pelos extensionistas para orientações técnicas junto aos produtores, que por sua vez, já praticam a atividade a mais de 25 anos. Enfrentando esses desafios foi proposto aos produtores orientações que os pudesse ajudar os mesmos a melhorar os seus sistemas produtivos, como controle de pragas e doenças e adubação orgânicas.

As pragas são principalmente lagartas, besouros, moscas, pulgões, ácaros, cochonilhas e caramujos. Elas causam danos às plantas sugando ou comendo partes das mesmas. As pragas podem ainda transmitir doenças entre as plantas. Os ácaros e cochonilhas são pragas muito pequenas, com formatos de escama, de meia bola ou de montinhos de farinha. A melhor forma de controle é a utilização de inseticidas naturais, pois não agredem os recursos naturais e mantem a sustentabilidade do sistema produtivo.

Para o controle de pragas e doenças indicamos aos produtores a utilização de inseticida e fungicidas alternativos. Como inseticidas podemos destacar: o cultivo de plantas repelentes entre as hortaliças, como o cravo de defunto, utilização de estratos de plantas com ação inseticida, como o extrato de nim, alho e cebola. Como fungicidas podemos destacar: a utilização de macerado de alho e cebola, que possuem ação preventiva, para evitar a proliferação de fungos nas plantas (CAGNINI, et al., 2014).

A assistência aos produtores foi importante na tomada de decisão, com relação ao tipo de manejo a ser utilizado no sistema produtivo e auxiliar no controle das despesas e receitas. Os controles de custos são os principais entraves enfrenados pelos produtores, uma vez que os gastos não são mensurados. Para o controle de custos de produção auxiliamos, aos produtores a anotarem os custos e lucros, para que no fim de cada cultivo fosse realizada a gestão financeira das atividades de produção.

Através dos custos de produção de cada produtor, determinou-se os gastos de produção com cada atividade. E pode-se observar com realização da coleta de dados, que os maiores custos estão relacionados à compra de adubos e sementes. Através da análise de custo pôde-se obter uma análise real do custo benefício, da produção de hortaliças entre despesas e receitas.

De acordo com os dados coletados para controle de gastos, observou-se um custo médio de produção mensal de: R\$ 56,00 com a alface, R\$ 26,00 com cebola, R\$ 33,40 com couve, R\$ 46,75 com coentro, por produtor, por mês. Destacando-se que estes gastos envolvem a aquisição de insumos básicos com sementes e adubos.

Os lucros mensais com a venda das hortaliças geram em torno de R\$100,00, com alface, R\$ 50,00 com cebola, R\$ 60,00 com couve, R\$ 100,00 com coentro. A alface, assim como o coentro, destaca-se em relação ao custo total de produção, pois são as culturas de maior produção na comunidade.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção de hortaliças em pequena área é uma alternativa viável para geração de renda para pequenos produtores especialmente em hortas urbanas. A assistência técnica faz toda a diferença para melhoria do sistema produtivo e para o controle de gastos e receitas no cultivo.

Um dos desafios enfrentados pelos produtores a integridade produtiva, pois a mão de obra é constante havendo a necessidade rotineira do produtor no sistema de produção. Os produtores trabalham com mão de obra familiar para a diminuição dos custos de produção, bem como, o bom desempenho do sistema produtivo de hortaliças.



As atividades do projeto de extensão trouxeram inúmeros desafios enfrentados no dia a dia do produtor, práticas como plantio de hortaliças, identificação e manejo de pragas e doenças, controle de plantas daninhas, o que mostrou a realidade dos produtores à equipe extensionista, dando a oportunidade de resolver problemas e discutir soluções.

REFERÊNCIAS

CAGNINI, D. A.; LUCHMANN, J. A.; PIZZATTO, M.; FABRO, J. R.; RABELO, M. K.; GRISA, F. **Métodos ecológicos de controle de insetos e de doenças das plantas e do solo.** Orientação e Assistência rural – ASSESOAR e do Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor – CAPA. Francisco Beltrão, 2014.

CAMARGO FILHO W. P.; CAMARGO F. P. Planejamento da Produção Sustentável de Hortaliças Folhosas: Organização das Informações Decisórias ao Cultivo. **Informações Econômicas**, SP, v.38, n.3, mar. 2008.

CRIBB, S. L. S. P.; CRIBB, A.Y. Agricultura urbana: alternativa para aliviar a fome e para a educação ambiental. IN: SOBER - 47º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, Porto Alegre, 26 a 30 de julho de 2009. **Anais...** SOBER - 47º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, Porto Alegre, 2009.

FONSECA, M. F. de A. C. **Relatório final do projeto CNPq sobre harmonização das normas na agricultura orgânica.** Niterói: PESAGRO-RIO, 2003. 40 p.

FONSECA, M.F.A.C. et al. **Agricultura orgânica: introdução às normas, regulamentos técnicos critérios para acesso aos mercados dos produtos orgânicos no Brasil.** Niterói: Programa Rio Rural, 2009.

SANTOS, C. F.; SIQUEIRA, E. S.; ARAÚJO, I. T. de; MAIA, Z. M. G. A Agroecologia como Perspectiva de Sustentabilidade na Agricultura Familiar. **Ambiente & Sociedade**, São Paulo, v, n. 2, p.33-52, abr./jun. 2014.